# MC102 – Algoritmos e Programação de Computadores

Instituto de Computação

UNICAMP

Primeiro Semestre de 2013

#### Roteiro

- Ordenação
- Divisão e Conquista
- Merge Sort
- Quicksort

## Ordenação

 Conforme já estudado anteriormente, o problema de ordenação pode ser resumido como:

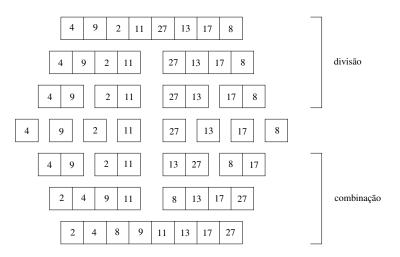
Dada uma coleção de elementos, com uma relação de ordem entre si, gerar uma saída com os elementos ordenados.

- Nos nossos exemplos, usaremos um vetor de inteiros como a coleção de elementos.
  - ▶ É claro que quaisquer inteiros possuem uma relação de ordem entre si.
- Apesar de usarmos inteiros, os algoritmos servem para ordenar qualquer coleção de elementos que possam ser comparados.
- Ambos os algoritmos recursivos de ordenação que veremos usam o paradigma de Divisão e Conquista.

#### Divisão e Conquista

- Esta técnica consiste em dividir um problema maior recursivamente em problemas menores até que ele possa ser resolvido diretamente.
- A solução do problema inicial é dada através da combinação dos resultados de todos os problemas menores computados.
- A técnica soluciona o problema através de três fases:
  - Divisão: o problema maior é dividido em problemas menores.
  - Conquista: cada problema menor é resolvido recursivamente.
  - ► Combinação: os resultados dos problemas menores são combinados, usando o merge, para se obter a solução do problema maior.

- O Merge Sort foi proposto por John von Neumann em 1945.
- O algoritmo Merge Sort é baseado em uma operação de intercalação (merge) que une dois vetores ordenados para gerar um terceiro vetor também ordenado.
- O algoritmo pode ser construído a partir dos seguintes passos:
  - Divisão: o vetor é dividido em dois subvetores de tamanhos aproximadamente iguais.
  - Conquista: cada subvetor é ordenado recursivamente.
  - Combinação: os dois subvetores ordenados são intercalados para se obter o vetor final ordenado.



```
#include<stdio.h>
#define MAX 100
void merge(int v[], int aux[], int inicio1, int inicio2, int fim2) {
  int i = inicio1, j = inicio2, fim1 = inicio2 - 1, k = 0;
 /* enquanto existir elementos nas duas partes...*/
  while ((i <= fim1) && (j <= fim2))
   /* ... verifica qual dos dois elementos iniciais eh o menor */
   if (v[i] < v[i])
      aux[k++] = v[i++]; /* ou copia o elemento inicial da primeira parte */
   else
      aux[k++] = v[j++]; /* ou copia o elemento inicial da segunda parte */
  while(i <= fim1) /* se ainda existir elementos na primeira parte ...
   aux[k++] = v[i++]; /* ... copia os elementos restantes no vetor auxiliar */
  while(j <= fim2) /* se ainda existir elementos na segunda parte ...</pre>
                                                                             */
   aux[k++] = v[j++]; /* ... copia os elementos restantes no vetor auxiliar */
 for(i = 0; i < k; i++) /* copia os elementos do vetor auxiliar ... */
   v[i + inicio1] = aux[i]; /* ... de volta para o vetor original
}
```

```
int main() {
  int v[MAX], aux[MAX], n, i;
  printf("Entre com o tamanho do vetor: ");
  scanf("%d", &n);
  if (n > MAX)
   n = MAX;
  printf("Entre com os %d valores inteiros:\n", n);
  for (i = 0; i < n; i++)
    scanf("%d", &v[i]):
  mergesort(v, aux, 0, n - 1);
  /* imprime o vetor ordenado */
  for(i = 0; i < n; i++)
    printf("%d ", v[i]);
  printf("\n");
  return 0;
```

# Merge Sort - Análise de complexidade

- Seja T(n) o custo de ordenar um vetor de n elementos usando o Merge Sort.
- Para n > 1, temos que o algoritmo executa:
  - ▶ A ordenação recursiva dos  $\lceil n/2 \rceil$  primeiros elementos do vetor.
  - ▶ A ordenação recursiva dos |n/2| últimos elementos do vetor.
  - ▶ Intercala os dois subvetores previamente ordenados.
- A seguinte recorrência define o tempo de execução do Merge Sort:

$$T(1) = c_1$$
  

$$T(n) = T(\lceil n/2 \rceil) + T(\lfloor n/2 \rfloor) + M(n) + c_2$$

• É fácil ver que M(n), o tempo de execução da função merge, é proporcional a função f(n) = n.

# Merge Sort - Análise de complexidade

- É possível mostrar que T(n), o tempo de execução do Merge Sort, é proporcional a função  $f(n) = n \log n$ , tanto no melhor quanto no pior caso.
- Da forma como a função merge foi implementada (recebendo um ponteiro para um vetor auxiliar), o Merge Sort necessita de espaço linear de memória adicional.

## Merge Sort - Exercício

#### Exercício

Escreva uma versão recursiva da função merge. Sua função deve receber ponteiros para três vetores de inteiros A, B e C, tal que A e B são vetores ordenados de tamanhos n e m, respectivamente. Sua função deve copiar em C os elementos dos vetores A e B, de forma a gerar um vetor ordenado de tamanho n+m. Sua função não deve usar um vetor auxiliar, nem qualquer tipo de repetição (for, while, etc).

#### Protótipo:

void merge(int \*A, int \*B, int \*C, int n, int m);

- O algoritmo Quicksort é baseado em uma operação de particionamento (partition) que, com base num elemento pivô, divide o vetor em duas partições: valores menores que o pivô são colocados antes do pivô no vetor, enquanto valores maiores são colocados depois.
- O algoritmo pode ser construído a partir dos seguintes passos:
  - Divisão: o vetor é dividido em duas partições, usando o partition.
  - ► Conquista: cada partição é ordenado recursivamente.
  - Combinação: nada precisa ser feito, já que os números menores que o pivô estão antes do pivô (e ordenados), enquanto os maiores estão depois do pivô (e também ordenados).

```
#include<stdio.h>
#define MAX 100
void troca(int* a. int* b) {
 int tmp = *a;
 *a = *b;
 *b = tmp:
int partition(int v[], int inicio, int fim) {
 int i, j = inicio;
 /* j indica a posicao onde estao os elementos menores ou iguais ao pivo */
  for (i = inicio + 1; i <= fim; i++)
   /* se o elemento atual for menor ou igual que o pivo... */
   if (v[i] <= v[inicio])
      /* ... posiciona o elemento atual na primeira particao */
     troca(&v[++j], &v[i]);
 troca(&v[inicio], &v[j]); /* posiciona o pivo entre as duas particoes */
 return j; /* retorna a posicao do pivo */
}
```

```
int main() {
  int v[MAX], aux[MAX], n, i;
  printf("Entre com o valor de n: ");
  scanf("%d", &n);
  if (n > MAX)
   n = MAX;
  printf("Entre com os %d valores inteiros:\n", n);
  for (i = 0; i < n; i++)
    scanf("%d", &v[i]);
  quicksort(v, 0, n - 1);
  for(i = 0; i < n; i++)
    printf("%d ", v[i]);
  printf("\n");
  return 0;
```

# Quicksort - Análise de Complexidade

- Melhor caso: ocorre quando o partition sempre divide o vetor em duas partições de tamanhos aproximadamente iguais.
- A seguinte recorrência define o tempo de execução do Quicksort no melhor caso:

$$T(1) = c_1$$
  

$$T(n) = T(\lceil n/2 \rceil - 1) + T(\lfloor n/2 \rfloor) + P(n) + c_2$$

- É fácil ver que P(n), o tempo de execução da função partition, é proporcional à função f(n) = n.
- É possível mostrar que T(n), o tempo de execução do Quicksort no melhor caso, é proporcional à função  $f(n) = n \log n$ .

# Quicksort - Análise de Complexidade

- Pior caso: ocorre quando o partition sempre divide o vetor em duas partições de tamanhos muito diferentes.
- A seguinte recorrência define o tempo de execução do Quicksort no pior caso:

$$T(1) = c_1$$
  
 $T(n) = T(n-1) + P(n) + c_2$ 

- Como sabemos, P(n), o tempo de execução da função partition, é proporcional à função f(n) = n.
- É possível mostrar que T(n), o tempo de execução do Quicksort no pior caso, é proporcional à função  $f(n) = n^2$ .

# Quicksort - Análise de Complexidade

- Caso médio: a probabilidade de uma partição de um tamanho qualquer ocorrer é igual a 1/n.
- A seguinte recorrência define o tempo de execução do Quicksort no caso médio:

$$T(1) = c_1$$

$$T(n) = \frac{1}{n} \sum_{i=0}^{n-1} [T(k) + T(n-1-i)] + P(n) + c_2$$

- Como sabemos, P(n), o tempo de execução da função partition, é proporcional à função f(n) = n.
- É possível mostrar que T(n), o tempo de execução do Quicksort no caso médio, é proporcional à função  $f(n) = n \log n$ .

- Dado um vetor aleatório qualquer, é extremamente raro o Quicksort se comportar como no seu pior caso.
- No entanto, o Quicksort, devido à escolha do primeiro elemento do vetor como pivô, apresenta seu pior comportamento quando recebe como entrada um dos casos mais simples possíveis para qualquer algoritmo de ordenação: um vetor já ordenado.
- Uma forma de contornar este caso e evitar partições de tamanho zero é utilizar como pivô a mediana de três elementos do vetor: o primeiro, o do meio e o último.
- Uma outra alternativa bastante utilizada é definir o pivô como um elemento do vetor escolhido de forma aleatória.
- Uma vantagem do Quicksort em relação ao Merge Sort é em relação ao uso de memória auxiliar: o Quicksort não usa um vetor auxiliar, consumindo apenas o espaço para armazenar as variáveis locais na pilha de recursão.

#### Quicksort - Exercícios

#### Exercício

Implemente uma função de partição que use o método da mediana de três elementos do vetor para definir o pivô.

#### Exercício

Implemente uma função de partição que use um elemento do vetor escolhido aleatoriamente como pivô.